

# Vasconcelos dribla lei e faz campanha

Há três semanas, quem passa pelo Setor de Indústrias Gráficas encontra um **out-door** que nada diz, além de um nome: Geraldo Vasconcelos. Há uma semana, quem assiste TV vê um anúncio de doação de livros para formação de salas de leitura. O anunciante se chama Geraldo Vasconcelos. Quem acompanha o desenrolar das primeiras eleições do Distrito Federal sabe que o PDT tem um candidato a candidato à Câmara, cujo nome é Geraldo Vasconcelos. Os três são a mesma pessoa. Vasconcelos despertou a curiosidade do brasiliense e, ironicamente, chamou a atenção do Tribunal Regional Eleitoral.

Na verdade, apesar de não estar fazendo campanha política em seus anúncios e no **out-door**, o candidato deixou o TRE atento para qualquer tentativa de passar por cima do código eleitoral, que proíbe propaganda eleitoral antes da homologação de candidaturas pela convenção do partido. No caso do PDT, a convenção ainda não foi realizada e Vasconcelos está a um passo da irregularidade.

O presidente do TRE, desembargador Elmano Cavalcanti de Farias, lembrou que foi recomendado às estações de TV que evi-



Vasconcelos: boa tática

tem todo tipo de propaganda eleitoral, direta ou subliminar. "No caso de Geraldo Vasconcelos fica difícil fazer qualquer julgamento. Ele está anunciando a empresa dele e não diz, nem insinua, que é candidato", disse Elmano. Segundo ele, cabe ao juiz eleitoral examinar, de maneira subjetiva, a questão.

O juiz, no caso, é José Hilário Batista de Vasconcelos. Ele disse ao **CORREIO BRAZILIENSE** que nunca viu o anúncio na TV e que o **out-door** não identifica Vasconcelos como candidato. "Eu não posso fazer uma análise ou julgamento sem ter visto o anúncio. Vou ficar atento a partir de agora", garantiu. José Hilário acredita que o **out-door** foi uma boa idéia do candida-

to. "Quando o nome dele aparecer pelo PDT, as pessoas ligarão uma coisa à outra".

Vasconcelos sabe disso. Empresário bem-sucedido, dono da Imobiliária Aguilar de Vasconcelos e da Editora Horizonte, ele diz que colocar o **out-door** e fazer anúncio na TV "foi brilhante", mas ressalva que não iniciou o trabalho de doação de livros agora. "Eu já distribuo livros há muitos anos", garantiu. O candidato não teme a ação do TRE, que pode determinar a retirada do **out-door** e a suspensão do anúncio. "Seria uma incoerência interromper um processo cultural. Estou distribuindo 50 mil livros e, em apenas uma semana recebi 120 pedidos de vários pontos do País. Muita gente pensa que o povo só está preocado em comer. Não é verdade. Nem só de pão vive o homem".

Nos próximos dias Geraldo Vasconcelos pretende pintar o nome de seu partido no **out-door** e passar a se identificar como candidato. "O TRE não vai ter tempo para tomar qualquer atitude e eu ganho com isso. No dia 3 de agosto terei minha candidatura homologada na convenção do PDT. A partir daí ninguém me segura", afirmou.